



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 21

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo IV
Abreviatura	Diálogos IV
Carga horária presencial	40h, 2h/a, 100%
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006
2) EMENTA	
Metodologias ativas de ensino. Educação a Distância (EaD). Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Compreender a pertinência de se pensar em práticas de ensino que dialoguem com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

Específicos:

- Conhecer metodologias ativas de ensino e suas possíveis contribuições no processo de mediação de construção de conhecimento;
- Conceituar EaD;
- Entender a necessidade de suportes técnicos e pedagógicos para a promoção da qualidade de cursos EaD;
- Analisar as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.

4) CONTEÚDO

1. Metodologias ativas de ensino

1.1 Os princípios das metodologias ativas de ensino;

1.2 A concepção do saber como prática interativa;

1.3 A pluralidade de metodologias ativas de ensino.

2. Educação a Distância

2.1 Breve histórico da EaD no Brasil

2.2 A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD;

2.3 A EaD: questões legais;

2.4 Objetos de aprendizagem e EaD.

3. O Estágio Curricular Supervisionado

3.1 O estágio como espaço de formação docente;

3.2 Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>- Aulas expositivas dialogadas;</p> <p>- Apresentação de seminários;</p> <p>- Debates coletivos;</p> <p>- Atividades individuais e em grupo.</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Textos; Slides e Vídeos.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Disciplina • Introdução ao Ensino Médio propedêutico e profissionalizante 	
2ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Os princípios das metodologias ativas de ensino; 	
3ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Os princípios das metodologias ativas de ensino; 	
4ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A concepção do saber como prática interativa; 	
5ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A concepção do saber como prática interativa; 	
6ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A pluralidade de metodologias ativas de ensino 	
7ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A pluralidade de metodologias ativas de ensino 	
8ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de P1 	
9ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Breve histórico da EaD no Brasil 	
10ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Breve histórico da EaD no Brasil 	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD
12ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD • A EaD: questões legais
13ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A EaD: questões legais • Objetos de aprendizagem e EaD
14ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos de aprendizagem e EaD
15ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • O estágio como espaço de formação docente
16ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • O estágio como espaço de formação docente • Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio
17ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio
18ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de P2
19ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega das Notas e Revisão dos Conteúdos
20ª Semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de P3

11) BIBLIOGRAFIA
11.1) Bibliografia básica
<p>DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema. v. 14, n. 1, 2017. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>. Acesso em: 05 Março 2019.</p> <p>OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. 4ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.</p> <p>ROMANOWSKI, J. P. Aprender: uma prática interativa. In.: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. 5ed. Campinas, SP : Papirus, 2012.</p>
11.2) Bibliografia complementar

BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em:
http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf . Acesso em: 19 setembro 2019.

KENSKI, V. M. O desafio da educação a distância no Brasil. **Educação em Foco**. UFJF, 2010. Disponível em:
<<https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>.> Acesso em: 20 setembro 2019.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf.> Acesso em: 19 setembro 2019.

Samara Moço Azevedo

Professora

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo IV

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:51:20.
- **Samara Moco Azevedo**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 05/05/2023 23:12:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448372

Código de Autenticação: e60340593b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 6

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8. Período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	FOTOGRAFIA, CINEMA E AUDIOVISUAL
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudos teóricos e práticos voltados a oferecer um conjunto de atividades que contemplam de forma simplificada o processo de produção fotográfica e cinematográfica. História da fotografia e cinema, técnica, linguagem e estética cinematográfica, roteiro, produção, montagem. Exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Oferecer formação complementar e aperfeiçoamento no campo do audiovisual aos profissionais de teatro, possibilitando experimentar teorias e práticas que permitam a compreensão dos processos de produção específicos do cinema e suas respectivas ligações com as demais linguagens artísticas, principalmente a cênico-teatral.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Ampliar o diálogo entre as linguagens artísticas: a teatral e o audiovisual, envolvendo as especificidades próprias, semelhanças e diferenças de cada linguagem.</p> <p>Ø Entender de forma simplificada os processos, a concepção e a execução prática de uma obra audiovisual.</p> <p>Ø Conhecer, pesquisar e experienciar possibilidades de registro e novas experiências artísticas usando como instrumento a fotografia e o audiovisual.</p> <p>Ø Experimentar exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

ARTE DA FOTOGRAFIA: história, reflexões críticas, artistas e estratégias.

Videoarte: artistas e obras.

Cinema e audiovisual: questões e problematizações.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Surgimento da fotografia.
4.ª aula (2h/a)	Fotografia e a mídia.
5.ª aula (2h/a)	Exercícios de fotografia.
6.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas-fotógrafos
7.ª aula (2h/a)	O olhar e a cena.
8.ª aula (2h/a)	Construção de imagens na era da pós-fotografia.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Conceitos iniciais da vídeo-arte.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11.ª aula (2h/a)	Conceitos sobre audiovisual
12.ª aula (2h/a)	Elementos técnicos do audiovisual.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (2h/a)	Exercícios de roteiro.
15.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas da vídeo-arte
16.ª aula (2h/a)	História do cinema
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Cinema no Brasil: cinema novo.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	audiovisual, teatro e sala de aula
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papyrus, 1995	XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.
NAPOLITAND, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.	
SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.	

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular FOTOGRAFIA, CINEMA E
AUDIOVISUAL

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:13:56.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 21/04/2023 16:53:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443731
Código de Autenticação: 06f6f0d451





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 49

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

01.º Semestre / 8º Período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Regência compartilhada - Docentes Raquel Fernandes, Monica Mesquita, Maria Siqueira, Glauber Abreu, Mateus Gonçalves, Taianã Melo
Matrícula Siape	-
2) EMENTA	
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pósprodução.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x artistas. Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público	

Cultura: conceito, sentidos e construção social.

Trabalho imaterial, cultura e dominação

Políticas Culturais no Brasil

Efeitos e praticas de gestão cultural no espaço escolar.

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção

O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade

Criação em produção cultural

ações públicas de estímulo à cultura.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• jornadas da licenciatura - evento discente

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
2. ^a aula (3h/a)	07/06 – Apresentação do curso Professor/a: Taianã
3. ^a aula (3h/a)	14/06 – A captação de recursos Professor/a: Mateus / Apresentar a proposta dos seminários
4.^a aula (3h/a)	21/06 - Semana de Ensino de Arte Evento acadêmico do curso
5. ^a aula (3h/a)	28/06 – O que é cultura? REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE CULTURA E A ATUAÇÃO DOS PODERES PÚBLICO Professor/a: Taianã
6. ^a aula (3h/a)	05/07 – Conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos (legislações e editais) Palestra com profissional convidado
7.^a aula (3h/a)	12/07 – Políticas públicas em cultura (Gustavo e Rouanet, Paulo Gustavo, Aldir Blanc) Seminário AVI (Dia 1) Professor/a: Maria
8. ^a aula (3/a)	19/07 - Políticas públicas em cultura (Gustavo e Rouanet, Paulo Gustavo, Aldir Blanc) Seminário AVI (Dia 2) Professor/a: Maria
9.^a aula (3h/a)	26/07 - Arte, cultura e trabalho na economia dos bens abundantes Palestra com profissional convidado ou atividade integrada.
10. ^a aula (3h/a)	02/08 – O que faz um produtor cultural? Professor/a: Glauber
11. ^a aula (3h/a)	09/08 - Gestão de espaços alternativos para as produções culturais Professor/a: Raquel
12. ^a aula (3h/a)	16/08 Enletrarte- evento acadêmico integrado com o curso de Letras

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13.ª aula (3h/a)	23/08 - A idealização de um Projeto Cultural Professor/a: Raquel
14.ª aula (3h/a)	30/08 - Semana do Saber Fazer saber Evento extensionista do campus
15.ª aula (3h/a)	06/09 – Pré-produção Professor/a: Monica
16ª aula (3h/a)	13/09 – A Produção Professor/a: Monica
17.ª aula (3h/a)	20/09 – A Pós-produção Professor/a: Monica
18.ª aula (3h/a)	27/09 – Avaliações Relato da experiência da produção realizada para a Montagem da turma (pré e pós produção)
19.ª aula (3h/a) sábado letivo referente	Atividade de campo
20.ª aula (3h/a)	04/10 - Período de P3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)</p> <p>https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL</p> <p>https://www.geekie.com.br/blog/producao-cultural</p> <p>Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015</p> <p>Camargo, S. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação Immaterial labour, culture and domination. <i>Liinc Em Revista</i>, 6(1). https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324</p> <p>https://youtu.be/kCinsjSAmRo</p>	<p>(...)</p>

Regência compartilhada - docentes licenciatura em Teatro
Componente Curricular Produção e Gestão cultural

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 11/05/2023 10:04:31.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 10/05/2023 18:14:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449816

Código de Autenticação: 99950549e3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 11

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro
Abreviatura	Leat 5
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, com abordagem nas relações de gênero e sexualidades nas respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a inserção dos licenciandos do oitavo período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
BNCC pedagogias da sexualidade jogos teatrais experimentação extencionista	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataforma moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29/05 1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
05/06 2.ª aula (2h/a)	Pedagogias da sexualidade
12/06 3.ª aula (2h/a)	O corpo e a sexualidade

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12/06 4.ª aula (2h/a)	O corpo e a sexualidade
19/06 5.ª aula (2H/a)	Curiosidade, sexualidade e currículo
26/06 6.ª aula (2h/a)	Eros, erotismo e o processo pedagógico
03/07 7.ª aula (2h/a)	participação em pesquisa
10/07 8.ª aula (2h/a)	Cultura, economia política e construção social da sexualidade
17/07 9.ª aula (2h/a)	Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo
24/07 10.ª aula (2h/a)	AVI - PLANOS DE AULA

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
31/07 11.ª aula (2h/a)	participação em pesquisa
07/08 12.ª aula (2h/a)	Experiência extensionista
14/08 13.ª aula (2h/a)	Experiência extensionista
21/08 14.ª aula (2h/a)	Experiência extensionista
28/08 15.ª aula (2h/a)	participação em pesquisa
04/09 16.ª aula (2h/a)	participação em pesquisa/Escrita coletiva de trabalho final
11/04 17.ª aula (2h/a)	Escrita coletiva de trabalho final
18/04 18.ª aula (2h/a)	Escrita coletiva de trabalho final
25/04 18.ª aula (2h/a)	lançamento de nota

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02/05 22.ª aula (2h/a)	P3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. _____ . Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. _____; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e 143 sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014.</p>	<p>BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. DAMATTA, Roberto. "O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade". Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 01, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 02, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>

Taianã O M Garcia
Professor
Componente Curricular LEATV

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:06:48.
- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 23/04/2023 12:39:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443789
Código de Autenticação: 34f7c42517





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 23

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2023-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Montagem Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Construção de projeto de montagem de espetáculo cênico e encenação orientada. Realização de um projeto de montagem cênica. Atividades práticas de montagem: escolha de texto, estrutura dramática da cena. Elementos da encenação - ator e movimento, ensaios. Confecção da indumentária e do cenário. Elaboração do mapa de luz e de palco. Escolha da maquiagem e croquis. Seleção do tipo de música ou ritmos a serem adotados. Apresentação de cenas dirigidas pelos alunos.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Aplicar as teorias e práticas aprendidas durante o curso e as propostas de encenação desenvolvidas no período anterior, aplicando-as no processo de ensaios, montagem apresentação de um espetáculo.- Oferecer ao aluno a vivência de participar e executar uma montagem teatral para ser aplicada no ensino.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo.- Construir um projeto de montagem cênica e apresentá-la aos colegas e professores do curso, demonstrando seus processos.- Analisar e avaliar o processo e a apresentação final	
4) CONTEÚDO	
<p>UNIDADE-1</p> <p>Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada**
- **Estudo dirigido**
- **Atividades em grupo e individuais**
- **Pesquisas, exercícios disparadores de criação cênica e ensaios**
- **Avaliação formativa**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação e desenvolvimento da proposta e processo da montagem final. Elaboração e apresentação da proposta de encenação detalhada, diário de bordo da montagem.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 1.ª encontro (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
SEMANA-2 2.ª encontro (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.
SEMANA-3 3.ª encontro (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.
SEMANA-4 4.ª encontro (3h/a)	Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico.
SEMANA-5 5.ª encontro (3h/a)	Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico. Apresentação da proposta
SEMANA-6 6.ª encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-7 7.ª encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-8 8.ª encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação. Avaliação 1 (A1) Apresentação dos rascunhos das Cenas
SEMANA-9 9.ª encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-10 10. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-11 11. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-12 12. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-13 13. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-14 14. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-15 15. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-16 16. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-17 17. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação .
SEMANA-18 18. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação . Apresentação Final do resultado cênico
SEMANA-19 19. ^a encontro (3h/a)	Avaliação do Processo.
SEMANA-20 20. ^a encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

BURNIER, Luis Otavio. A Arte de Ator da Técnica a Representação. Ed Unicamp. 2001.	ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.
FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.	AMARAL, Miriam. Direção teatral. Cartilhas de teatro. Porto Alegre. Unidade Editorial. PMPA, 1998.
STANISLAVSKI, Constantin. Manual do ator. Ed. Martins Fontes, 2001.	BROOK, Peter. O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
	_____. Fios do tempo: memórias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
	CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006. FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.
	GARCIA, Santiago. Teoria e prática do teatro. São Paulo: Hucitec, 1988.
	GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Gotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.
	HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral: O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. Campinas, SP: [s.n.], 2009. Tese de Doutorado, UNICAMP.
	HORMIGON, Juan Antonio. Meyerhold: textos teóricos. Madrid: Asociacion de directores de escena de españa, 1992.
	JACOBBI, Ruggero. O espectador apaixonado. Porto Alegre: UFRGS, 1962.
	MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.
	PALLOTINI, Renata. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
	SANTOS, Maria Thaís Lima. O encenador como pedagogo. São Paulo, 2002. Tese de Doutorado, USP.
	SILVA, Armando Sérgio da. Oficina: do teatro ao te-ato. São Paulo: perspectiva, 1981.
	PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.
	STANISLAVSKI, Constantin. Minha Vida na Arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
	_____. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
	UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.
	VASCONCELLOS, Luiz Paulo. Dicionário de Teatro. Ed. L&PM, 1987.
	WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 2001.

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Montagem Teatral

Alissan Maria da Silva

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 20:24:35.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/04/2023 21:59:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446244

Código de Autenticação: 947e3b1652





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 3

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II
Abreviatura	TCC II
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Acompanhar e auxiliar na escrita do trabalho de Conclusão do Curso Escrever e apresentar publicamente a defesa de TCC Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
<p>Resumo:</p> <p>Não se aplica</p>		
<p>Justificativa:</p> <p>Não se aplica</p>		
<p>Objetivos:</p> <p>Não se aplica</p>		
<p>Envolvimento com a comunidade externa:</p> <p>Não se aplica</p>		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;</p> <p>2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:</p> <p>2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA</p> <p>2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR</p> <p>3. Organização da Escrita e da Leitura;</p> <p>4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;</p> <p>5. Defesa do trabalho</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
02 de junho de 2023	Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
1ª aula (2h/a)		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16 de junho de 2023 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa para o TCC, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas
17 de junho de 2023 3ª aula (2h/a)	3. princípios norteadores para a organização da escrita do TCC. Metodologia de leitura e escrita
23 de junho de 2023 4ª aula (2h/a)	4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular
30 de junho de 2023 5ª aula (2h/a)	5. Andamentos dos trabalhos e preparação para os seminários no retorno das atividades
07 de julho de 2023 6ª aula (2h/a)	6. Seminário de Pesquisa 1
14 de julho de 2023 7ª aula (2h/a)	7. Seminário de Pesquisa 2
21 de julho de 2023 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa 3
22 de julho de 2023 9ª aula (2h/a)	9. Plantão de Orientação

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
28 de julho de 2023 10ª aula (2h/a)	10.1. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
4 de agosto de 2023 11ª aula (2h/a)	11. Plantão de Orientação
11 de agosto de 2023 12ª aula (2h/a)	12. Plantão de Orientação
18 de agosto de 2023 13ª aula (2h/a)	Definição das datas de defesas, prazos e agendamentos da apresentação final
25 de agosto de 2023 14ª aula (2h/a)	14.1. Oficina prática de apresentação de slides para o TCC
01 de setembro de 2023 15ª aula (Xh/a)	15. Plantão de Orientação
15 de setembro de 2023 16ª aula (2h/a)	16.1. Defesas
16 de setembro de 2023 17ª aula (2h/a)	17. Defesas
22 de setembro de 2023 18ª aula (2h/a)	18. Defesas

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
29 de setembro de 2023 19ª aula 2h/a)	19. ABNT e organização do trabalho para entrega na Biblioteca. Transformando o TCC em texto publicável.
06 de outubro de 2023 20ª aula (2h/a)	Entregas
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>OOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC II

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:15:12.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/04/2023 20:22:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443589
Código de Autenticação: d5f9ef234c

